

Explicolândia

Centros de Estudo

QUALIDADE

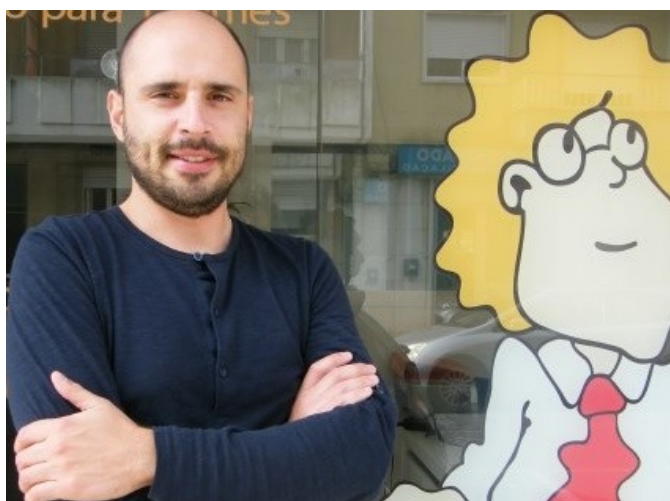
CONFIANÇA

AMBIÇÃO

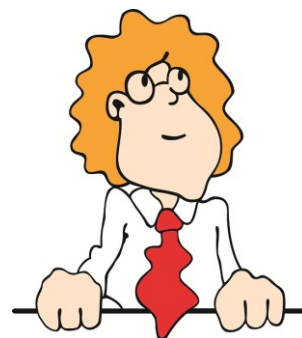
SATISFAÇÃO

Artigo Nº3 – Janeiro 2019, Edição Semestral

OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO



“O facilitismo existente nas nossas escolas, terá certamente repercussões graves de futuro, não só no ensino, mas essencialmente, na nossa sociedade.”

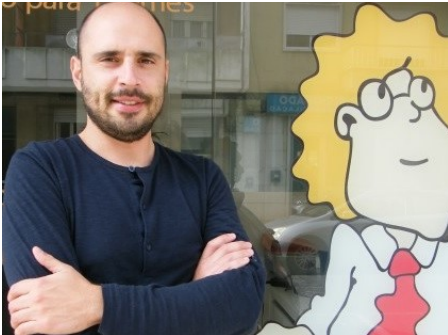


Autoria de Bruno Vaz
Diretor da EXPLICOLÂNDIA Lisboa - Alvalade

JUNTE-SE A NÓS E FAÇA PARTE DA MELHOR MARCA NACIONAL EM SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO



DESDE 2005 UMA REFERÊNCIA EM SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO



OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO

“O facilitismo existente nas nossas escolas, terá certamente repercussões graves de futuro, não só na aprendizagem, mas essencialmente, na nossa sociedade.”

Autoria de Bruno Vaz
Diretor da EXPLICOLÂNDIA Lisboa - Alvalade

Como qualquer trabalho, estudar é uma profissão como muitas outras. Todos nós em tenra idade somos postos à prova de uma quantidade imensa de novos saberes nas mais variadas áreas. A nossa maior ou menor curiosidade e interesse pelas vastas matérias vai sendo construída através de uma combinação de dedicação pessoal, estabilidade emocional, motivação familiar e escolar. Assim sendo, sempre existiram alunos dedicados e interessados e outros cujos interesses e objectivos não passam pela Escola, dando lugar a retenções e em situações mais graves, ao abandono escolar.

Desta forma e para minimizar o número de alunos em retenção e abandono escolar, os responsáveis pela tutela da Educação viram-se, num passado recente, no dever de criar várias medidas, como a escolaridade obrigatória, os cursos de educação e formação e de voltar a apostar nos cursos profissionais, como tentativa de “prender” os alunos às escolas.

Ao mesmo tempo, foi dada indicação aos professores, que por razões financeiras (para o Estado) e emocionais (para os alunos), apenas se deve pensar em retenções no final de cada ciclo, situação que rapidamente veio a transformar as nossas salas de aula em espaços que promovem o facilitismo. O Professor, outrora figura incontestável de extrema importância na formação do indivíduo, é hoje um mero sujeito, cumpridor de regras questionáveis e polémicas. A Escola deixou assim de ser um espaço de aprendizagem obrigatória e passou a ser um espaço de aprendizagem facultativa, onde aprende apenas quem revela interesse e empenho. Esquecemo-nos no entanto que o facilitismo acaba por ter um efeito negativo nos próprios alunos. Por um lado, pode provocar uma diminuição do empenho despendido pelos estudantes interessados, que ao verem os seus pares com pouco ou



Explicolândia

Centros de Estudo

nenhum trabalho efectuado ao longo do ano terem aprovação, deixam de se esforçar. Por outro lado, estes alunos mais desinteressados, repetem os mesmos comportamentos e atitudes (muitas delas graves) no ano seguinte, já que obtiveram aprovação. É este o ensino que queremos?

O Professor dos dias de hoje é uma figura totalmente enfraquecida, pouco respeitada, insuficientemente valorizada e de certa forma, bastante explorada e mal paga, respondendo a uma vasta cadeia burocrática que pouco tempo lhe deixa para preparar o que realmente é importante - o trabalho em sala de aula. O facilitismo existente nas escolas, terá certamente repercussões graves de futuro, não só na aprendizagem, mas essencialmente, na nossa sociedade. Alunos e Professores, deixámos de ser sujeitos e passámos a ser números que produzem números, para cumprir metas. A culpa não é do Aluno, nem do Professor, mas sim de quem ao longo dos anos mais recentes foi construindo e orientando os alicerces para que este caminho fosse construído.

Havendo tendência para a redução do número de Docentes, resta-nos ir à deriva e assistir de forma lenta e progressiva à destruição do Ensino português. Citando um dos meus estimados professores de Faculdade, que já não se contra entre nós e muitas saudades me deixou (Prof. Henrique Nogueira Souto), parece que “...isto está mal, e vai ficar pior...”. Será?